

AUTORIDADES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**REITOR**

PROF. DR. ARQUIMEDES DIÓGENES CILONI

VICE-REITOR

PROF. DR. ANTÔNIO DE ALMEIDA

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

PROF^a. DRA. RAQUEL CRISTINA RADAMÉS DE SÁ

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

PROF^a. DRA. VERA LÚCIA PUGA DE SOUSA

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

PROF. DR. JOMAR MEDEIROS CUNHA

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, CULTURA E ASSUNTOS ESTUDANTIS

PROF. DR. GABRIEL HUMBERTO MUÑOZ PALAFOX

PRÓ-REITORA DE RECURSOS HUMANOS

PROF^a. MS. LEILA BITAR MOUKACHAR RAMOS

DIRETOR GERAL DO HOSPITAL DE CLÍNICAS

PROF. MS. ALAIR BENEDITO DE ALMEIDA

DIRETOR CLÍNICO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS

PROF. DR. ELMIRO SANTOS REZENDE

DIRETOR ADMINISTRATIVO DO HOSPITAL DE CLÍNICAS

PROF. DR. GUILHERME GREGÓRIO OLIVEIRA

DIRETOR DO HOSPITAL ODONTOLÓGICO

PROF. MS. NELSON MOREIRA FILHO

DIRETOR DO HOSPITAL VETERINÁRIO

PROF. MS. MARCO ANTÔNIO RIBEIRO DE FARIA

APRESENTAÇÃO

O Relatório de Gestão, referente ao primeiro ano de trabalho da Administração no período 2001/2004, traz a marca da escassez de recursos – rotina das Universidades Federais nos últimos anos – e o constrangimento de conduzir a Instituição sob um planejamento não sintonizado com os atuais anseios e demandas da Comunidade.

A democratização do processo decisório, proposta referendada pela maioria dos membros da Comunidade Universitária, vem sendo implementada em todos os segmentos da Instituição, definindo-se soberanamente nos Conselhos Superiores desde a destinação dos escassos recursos disponíveis até as mais amplas questões acadêmicas. Através deste processo se verá consolidada, de vez, a sistemática do debate democrático na UFU e na efetivação da sua história.

De forma particular, algumas questões tiveram especial atenção neste período. O apoio ao ensino de graduação, visando ao seu aprimoramento através de mais e melhores recursos audiovisuais, levou à aquisição de modernos e adequados equipamentos.

Com o mesmo objetivo e também buscando ampliar a mobilidade dos professores e pesquisadores, deu-se início à renovação da frota de veículos, cuja última aquisição já remontava ao ano de 1995.

Importante aspecto que se pode destacar, ainda, de forma objetiva, é a ampliação da oferta de cursos de pós-graduação, projetando um caminho de alta significação para a produção de novos conhecimentos.

E, prospectando uma tendência de intensificação do uso da tecnologia, atualiza-se o parque de informática, visando antecipar meios para o enfrentamento de questões latentes que se descortinam em nosso futuro.

Arquimedes Diógenes Ciloni

Reitor

I – INTRODUÇÃO

A Universidade Federal de Uberlândia – UFU é uma fundação pública de educação superior, integrante da Administração Federal Indireta, com sede e foro na cidade de Uberlândia, Estado de Minas Gerais, autorizada a funcionar pelo Decreto-lei no. 762, de 14 de agosto de 1969 e federalizada pela Lei no. 6.532, de 24 de maio de 1978.

A UFU goza de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos da lei. Sua organização e funcionamento regem-se pela legislação federal, por seu Estatuto, Regimento Geral e por normas complementares.

Seus objetivos são:

1. Produzir, sistematizar e transmitir conhecimentos;
2. Promover a aplicação prática do conhecimento, visando a melhoria da qualidade de vida em seus múltiplos e diferentes aspectos, na nação e no mundo;
3. Promover a formação do homem para o exercício profissional, bem como a ampliação e o aprofundamento dessa formação;
4. Desenvolver e estimular a reflexão crítica e a criatividade;
5. Ampliar a oportunidade de acesso à educação superior;
6. Desenvolver o intercâmbio cultural, artístico, científico e tecnológico;
7. Buscar e estimular a solidariedade na construção de uma sociedade democrática e justa, no mundo da vida e do trabalho; e
8. Preservar e difundir os valores éticos e de liberdade, igualdade e democracia.

Nas tabelas a seguir, são apresentados dados que retratam o empenho da UFU na busca da excelência no cumprimento de sua missão.

TABELA 1 – A UFU EM NÚMEROS

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Campi	3
Institutos	9
Faculdades	18
Cursos de Graduação	30
Cursos de Especialização	27
Cursos de Mestrado	17
Cursos de Doutorado	4
Docentes de Ensino Fundamental	113
Docentes de Ensino Profissional	31
Docentes de Ensino Superior	1.120
Bibliotecas	4
Laboratórios	292
Restaurantes Universitários	2
Anfiteatros	7
Vídeo Clube	1
Emissora de Televisão	1
Emissora de Rádio FM	1
Imprensa Universitária	1
Vestibular (Semestral)	2
PAIES – Programa Alternativo de Ingresso ao Ensino Superior (anual)	1

O corpo Docente de Ensino Superior da UFU é composto em sua maioria por docentes titulados – mestres (31%) e doutores (41%). Mesmo entre os docentes de Ensino Fundamental e Profissionalizante, encontram-se docentes com título de Pós-Graduação.

Quanto ao regime de trabalho, 66% dos Docentes de Ensino Superior trabalham com Dedicção Exclusiva (DE), 31% em regime de 40 horas e apenas 3%, em regime de 20 horas.

TABELA 2 – DOCENTES POR TITULAÇÃO

DOCENTES	GRADUADOS		ESPECIALISTAS		MESTRES		DOCTORES		TOTAL	
	n.abs	%	n.abs	%	n.abs	%	n.abs	%	n.abs	%
Ens. Fundamental	17	15	71	63	25	22	-	-	113	9
Ens. Profissional	6	20	13	42	11	35	1	3	31	2
Ensino Superior	123	11	194	17	347	31	456	41	1.120	89
TOTAL	146	12	278	22	383	30	457	36	1.264	100

85% do quadro de Técnicos Administrativos têm pelo menos o Ensino Médio completo, como observa-se na tabela abaixo.

TABELA 3 – TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS POR GRAU DE ESCOLARIDADE E NÍVEL DE ATUAÇÃO

GRAU DE ESCOLARIDADE	NÍVEL SUPERIOR		NÍVEL MÉDIO		NÍVEL APOIO		TOTAL	
	n.abs.	%	n.abs.	%	n.abs.	%	n.abs.	%
Ens. Fund. incompleto	-	-	216	27	578	73	794	26
Ens. Fund. completo	-	-	312	76	100	24	412	14
Ens. Médio completo	4	0,2	1.024	95	52	4,8	1.080	36
Ensino Superior	454	62	279	38	-	-	733	24
TOTAL	458	15	1.831	61	730	24	3.019	100

II – PROGRAMAS DE TRABALHO PARA 2001

PROGRAMA	ATIVIDADES/PROJETOS		PREVISAO	EXECUÇÃO
0041 Desenvolvimento do Ensino de Graduação	Ampliação do acervo bibliográfico para o ensino de graduação	Volumes adquiridos	10.000	4.954 (1)
	Construção e ampliação de bens imóveis das IFES	Área construída (m²)	3.000	0 (2)
	Ensino de Graduação à Distância	Alunos matriculados	170	0 (3)
	Reforma das instalações físicas das IFES	Área reformada (m²)	2.000	0 (2)
	Instrumental para Ensino e Pesquisa destinado às IFES	Laboratórios equipados	232	292
	Manutenção do acervo bibliográfico	Volumes mantidos	150.000	149.498
	Funcionamento dos Cursos de Graduação	Alunos matriculados	12.500	12.441 (4)
0042 Escola de qualidade para todos	Funcionamento do Ensino Fundamental	Alunos matriculados	900	898
0043 Desenvolvimento do Ensino de Pós-Graduação	Funcionamento de Residência Médica	Médicos residentes mantidos	120	122
	Funcionamento dos Cursos de Pós-Graduação	Cursos apoiados	15	48 (5)
0044 Desenvolvimento da Educação Profissional	Funcionamento da Educação Profissional	Alunos matriculados	400	482
0046 Hospitais de Ensino	Funcionamento de Hospitais de Ensino	Leitos ofertados	464	462
0050 Extensão Universitária	Cursos de Extensão Universitária	Alunos matriculados	38	151
	Promoção de eventos culturais e científicos	Pessoas participantes	96	6.996 (6)
	Serviços Sociais à comunidade	Pessoas beneficiadas	15	5.000 (6)
	Funcionamento da Extensão Universitária	Eventos realizados	89	53
0067 Atenção à criança	Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados	Crianças de 0 a 6 anos atendidas	180	733 (7)
0089 Previdências de inativos e pensionistas da União	Pagamento de aposentadorias a servidores civis	Aposentados beneficiados	1.000	1.003

PROGRAMA	ATIVIDADES/PROJETOS		PREVISAÇÃO	EXECUÇÃO
0461 Expansão e consolidação do conhecimento científico e tecnológico	Produção e melhoria da Pesquisa Universitária e difusão de seus resultados	Pesquisas publicadas	300	493

- (1) Em virtude da escassez de recursos, não foi possível realizar todas as compras previstas.
- (2) Devido a falta de recursos orçamentários no ano de 2001, não houve ampliação nem reforma de obras, apenas manutenção (conserto de calhas, limpeza de caixa d'água etc.).
- (3) Não foi possível a implementação de cursos de graduação à distância, devido à falta de recursos para tal.
- (4) Número de alunos matriculados no final do 1º semestre de 2001. Devido à greve dos Técnicos Administrativos e Docentes no 2º semestre de 2001, o ano letivo de 2001 ainda não está finalizado.
- (5) Estão somados os cursos de pós-graduação stricto e lato sensu.
- (6) Houve um aumento:
 - do número de municípios atendidos e, portanto de pessoas beneficiadas pelos serviços sociais;
 - dos cursos e eventos oferecidos e, conseqüentemente, do número de participantes.
- (7) Houve um equívoco na previsão.

III – INDICADORES DE GESTÃO

ATIVIDADES DE ENSINO

GRADUAÇÃO

Número de cursos	30
Vagas oferecidas no ano	2.200
Vagas preenchidas	2.202
Alunos matriculados*	12.441
Alunos formados*	1.279
No. de alunos formados por docente ativo	1,2

PÓS-GRADUAÇÃO

Número de Cursos	21
Mestrado	17
Doutorado	4
Alunos matriculados	943
Mestrado	732
Doutorado	72
Títulos outorgados	168
Mestrado	163
Doutorado	05

ATIVIDADES DE PESQUISA **

Número de trabalhos publicados	1.547
Número de pesquisas	493

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Número de cursos	290
Número de eventos	53
Número de prestação de serviços	21

SISTEMA DE BIBLIOTECAS ***

Acervo	75.402
Empréstimos anuais	676.627

ATENDIMENTO ****

Médico	635.752
Odontológico	172.761
Judiciário	2.711

RECURSOS HUMANOS

Número total de servidores docentes	1.264
Número total de servidores téc. adm.	3.019
% de docentes doutores (ou superior)	36

* Números referentes ao final do 1º semestre de 2001. O 2º semestre ainda não foi concluído, devido à greve.

** Publicações de trabalhos, artigos, resumos, livros e capítulos de livros.

*** Títulos de livros, periódicos, revistas especializadas e jornais.

**** Médico – foram considerados procedimentos e serviços médicos.

Odontológico – foram considerados procedimentos nos ambulatórios e pronto-socorro.

EXAME NACIONAL DE CURSOS - PROVÃO

O Exame Nacional de Cursos de graduação é um dos elementos da prática avaliativa, criado pela Lei 9.131/1995. Tem por objetivo alimentar os processos de decisão e de formulação de ações voltadas para a melhoria dos cursos de graduação. Visa complementar as avaliações mais abrangentes das instituições e cursos de nível superior que analisam os fatores determinantes da qualidade e a eficiência das atividades de ensino, pesquisa e extensão, obtendo dados informativos que reflitam, da melhor maneira possível, a realidade do ensino.

Esse Exame não constitui em um mero programa de teste, nem no único indicador a ser utilizado nas avaliações das instituições de ensino superior, mas procura refletir sua realidade.

A tabela abaixo apresenta a avaliação dos cursos da UFU.

CURSO	CONCEITO					
	1996	1997	1998	1999	2000	2001
Administração	A	A	A	A	A	A
Agronomia	*	*	*	*	A	A
Ciências Biológicas	*	*	*	*	A	A
Ciências Econômicas	*	*	*	B	A	B
Direito	A	C	C	C	B	B
Engenharia Civil	D	C	B	B	B	C
Engenharia Elétrica	*	*	C	B	B	B
Engenharia Mecânica	*	*	*	B	B	B
Engenharia Química	*	B	C	C	B	B
Física	*	*	*	*	A	A
Letras	*	*	C	A	A	A
Matemática	*	*	A	A	A	A
Medicina	*	*	*	D	B	B
Medicina Veterinária	*	C	C	C	C	B
Odontologia	*	B	B	C	B	C
Pedagogia	*	*	*	*	*	A
Psicologia	*	*	*	*	A	B
Química	*	*	*	*	A	A

* ano em que o provão ainda não havia sido aplicado no curso

O retrato da UFU é excelente. Merecem destaque o curso de Administração e o de Matemática, que obtiveram, respectivamente seu 6º e 4º A consecutivo, ou seja, estes cursos vêm obtendo conceituação máxima desde sua 1ª avaliação pela SESu/MEC.

IV – ASPECTOS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Lei 10.171, de 05 de janeiro de 2001, quanto ao aspecto orçamentário, teve uma execução sustentada e livre de transtornos. Com a administração dos recursos em nível de órgãos (Faculdades, Institutos, Reitoria e Pró-Reitorias), constatou-se um significativo desempenho no controle das despesas internas, favorecendo projeções e simulações para o final do exercício.

Apesar dos limites fixados para desembolso financeiro terem restringido, sensivelmente, os gastos com a manutenção das atividades regulares da Instituição, como em 2000, a celebração de convênios e a incorporação de créditos suplementares propiciou o encerramento do exercício com cumprimento integral das ações planejadas para a Instituição.

ORÇAMENTO 2001 **Lei 10.171, de 05/01/2001 + Créditos**

DESCRIÇÃO		PESSOAL	O.CUSTEIOS	CAPITAL	TOTAL
A-	RECURSOS DO TESOURO	154.978.425	28.439.309	900.000	184.317.734
1-	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	154.978.425	-	-	154.978.425
	1.1- INATIVOS	29.511.575			29.511.575
	1.2- PENSIONISTAS	3.060.353			3.060.353
	1.3- PRECATORIOS	8.115.557			8.115.557
	1.4- ATIVOS	114.290.940			114.290.940
2-	BENEFICIOS	-	5.641.635	-	5.641.635
	2.1- AUXILIO ALIMENTAÇÃO		3.976.162		3.976.162
	2.2- AUXILIO TRANSPORTE		972.817		972.817
	2.3- ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR		692.656		692.656
3-	PROGRAMAS INSTITUCIONAIS	-	2.953.461	-	2.953.461
	3.1- PROFESSOR SUBSTITUTO		2.953.461		2.953.461
4-	MANUTENÇÃO DA INSTITUIÇÃO	-	19.844.213	900.000	20.744.213
	4.1- ENSINO FUNDAMENTAL		80.000	20.000	100.000
	4.2- ENSINO PROFISSIONAL		100.000	59.700	159.700
	4.3- AMPLIAÇÃO ACERVO BIBLIOGRÁFICO			200.000	200.000
	4.4- ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO ENS.GRAD.		197.000		197.000
	4.5- MANUT. ACERVO BIBLIOGRÁFICO		200.000		200.000
	4.6- FUNC.CURSOS DE GRADUAÇÃO		17.696.094	220.300	17.916.394
	4.7- FUNC.CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO		200.000	200.000	400.000
	4.8- EVENTOS CULTURAIS E CIENTÍFICOS		20.000		20.000
	4.9- EXTENSAO UNIVERSITARIA		10.000		10.000
	4.10- INSTRUMENTAL P/ ENS.E PESQUISA			200.000	200.000
	4.11- ASSIST.MED.ODONT.AOS SERVIDORES		50.000		50.000
	4.12- PASEP		1.291.119		1.291.119

DESCRIÇÃO		PESSOAL	O.CUSTEIOS	CAPITAL	TOTAL
B-	RECURSOS PROPRIOS	-	3.138.423	1.548.000	4.686.423
1-	CONTRIBUIÇÃO A O.U.I.		10.000		10.000
2-	SERVIÇOS SOCIAIS A COMUNIDADE		10.000		10.000
3-	CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO BENS IMOVEIS			1.200.000	1.200.000
4-	REFORMAS INST.FISICAS		400.000		400.000
5-	INSTRUMENTAL P/ ENS.E PESQUISA			50.000	50.000
6-	ASSISTENCIA AO EDUCANDO ENS.GRAD.		100.000		100.000
7-	MANUTENÇÃO DO ACERVO BIBLIOGRAFICO		100.000		100.000
8-	FUNCIONAMENTO CURSOS DE GRADUAÇÃO		2.103.271	248.000	2.351.271
	8.1	PROFESSOR SUBSTITUTO (*Prog.Instit.)	105.580		105.580
	8.2	ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR (*Benefício)	71.117		71.117
	8.3	PASEP	69.051		69.051
9-	CURSOS DE EXTENSAO		10.000		10.000
10-	EVENTOS CULTURAIS E CIENTIFICOS		50.000		50.000
11-	EXTENSAO UNIVERSITARIA		50.000		50.000
12-	FUNCIONAMENTO HOSPITAIS DE ENSINO			50.000	50.000
13-	CAPACITAÇÃO DOS SERV.PUB.FEDERAIS		25.904		25.904
14-	CONTRIBUIÇÃO A ABNT		3.000		3.000
15-	CONTRIBUIÇÃO A ANDIFES		12.000		12.000
16-	CONTRIBUIÇÃO A CONDETUF		1.000		1.000
17-	CONTRIBUIÇÃO A ABEM		1.500		1.500
18-	CONTRIBUIÇÃO A CRUB		15.000		15.000
19-	CONTRIBUIÇÃO A ABENO		500		500
20-	CONTRIBUIÇÃO A ABEAS		500		500
C-	RECURSOS FINANCEIROS	-	871.096	-	871.096
1-	FUNCIONAMENTO CURSOS DE GRADUAÇÃO		500.000		500.000
2-	PRODUÇÃO E MELHORIA DA PESQUISA		347.000		347.000
3-	CAPACITAÇÃO DOS SERV.PUB.FEDERAIS		24.096		24.096
D-	RECURSOS DE CONVÊNIO/FAPEMIG	-	2.507.000	1.200.000	3.707.000
1-	FUNC.CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO			100.000	100.000
2-	PRODUÇÃO E MELHORIA DA PESQUISA		2.507.000	1.100.000	3.607.000
E-	CRÉDITOS POR DESCENTRALIZAÇÃO EXTERNA	-	42.815.391	822.813	43.638.204
1-	EMBRAPA		11.100		11.100
2-	FNDCT		22.671	34.764	57.435
3-	MEC		3.687.212	101.159	3.788.371
	3.1-	RESIDÊNCIA MÉDICA (*Prog.Instit.)	1.622.404		1.622.404
4-	CAPES		3.408.495		3.408.495
5-	FNS		33.984.626	397.677	34.382.303
6-	FUNDAÇÃO PALMARES			180.000	180.000
7-	MINISTÉRIO DO TURISMO E ESPORTE		78.883	109.213	188.096
TOTAL (A+B+C+D+E)		154.978.425	77.771.219	4.470.813	237.220.457

ORÇAMENTO 2001

Posição final

GESTÃO 15260			
Dotação inicial			170.892.332
Dotação suplementar (PASEP)			20.528.661
Alteração da Lei Orçamentária			2.161.262
	. Acréscimos		14.622.626
	. Reduções		12.461.364
Sub-total (1)			193.582.255
Créditos recebidos - Descentralização externa			43.638.203
	.EMBRAPA	UO : 22.202	11.100
	.FNDCT	UO : 24.901	57.435
	.MEC	UO : 26.101	5.410.774.93
	.CAPES	UO : 26.291	3.408.494.87
	.FNS	UO : 36.901	34.382.302.55
	.FUND.PALMARES	UO : 42.203	180.000
	.MIN.ESPORTE TUR.	UO : 51.101	188.096
Sub-total (2)			43.638.203
Total do Orçamento (Subtotais 1 + 2)			237.220.458
Total da despesa executada			232.236.121
Saldo orçamentário			4.984.337

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA PELA NATUREZA DA DESPESA – 1997 A 2001

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	1997	%	1998	%	1999	%	2000	%	2001	%
1 – Pessoal e encargos sociais		110.641.211,90	81,18	117.812.900,81	82,37	139.368.025,69	83,09	147.561.773,83	71,23	154.246.021,49	66,42
319001	Aposentadorias e reformas	19.939.115,35	14,63	24.062.566,06	16,82	28.745.215,47	17,14	29.073.174,26	14,03	26.984.808,82	11,62
319003	Pensões	1.486.015,84	1,09	1.789.739,94	1,25	2.151.144,38	1,28	2.524.522,35	1,22	2.866.479,91	1,23
319004	Contratação por tempo determinado	1.486.866,88	1,09	-	-	-	-	-	-	-	-
319008	Outros benefícios assistenciais	38.712,57	0,03	19.519,84	0,01	37.199,02	0,02	41.194,26	0,02	32.655,93	0,01
319009	Salário-Família	14.911,12	0,01	14.847,78	0,01	6.236,37	0,00	38,70	0,00	-	-
319011	Vencos e vantagens fixas – Pessoa civil	77.235.113,56	56,67	82.516.589,35	57,69	94.739.828,25	56,49	94.115.782,40	45,43	97.494.470,52	41,98
319013	Obrigações patronais	7.087.766,27	5,20	7.525.561,45	5,26	9.166.543,85	5,47	11.515.803,10	5,56	11.827.386,39	5,09
319014	Diárias – Pessoal civil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
319016	Outras desp. Variáveis – Pessoal civil	1.194.617,38	0,88	1.017.681,35	0,71	1.318.875,46	0,79	1.634.839,04	0,79	1.789.822,84	0,77
319091	Sentenças judiciais	1.680.122,03	1,23	840.352,71	0,59	2.234.931,62	1,33	732.789,03	0,35	8.115.557,72	3,49
319092	Despesas de exercícios anteriores	477.970,90	0,35	26.042,33	0,02	1.070,52	0,00	7.637.951,93	3,69	5.130.001,29	2,21
319094	Indenizações trabalhistas	-	-	-	-	966.980,75	0,58	285.678,76	0,14	4.838,07	0,00

NATUREZA DA DESPESA	DESCRIÇÃO	1997	%	1998	%	1999	%	2000	%	2001	%
2 – Outros custeios		23.029.485,94	16,90	23.617.933,86	16,51	25.901.660,67	15,44	57.372.775,22	27,69	74.472.863,99	32,07
335039	Transf.Instit.Privadas/Serviços	-	-	-	-	300.000,00	0,18	-	-	-	-
335041	Transf.Instit.Privadas/Contribuições	-	-	-	-	15.684,54	0,01	17.151,55	0,01	13.954,35	0,01
339004	Contratação por tempo determinado	-	-	2.258.084,12	1,58	2.203.173,26	1,31	2.705.285,29	1,31	3.020.677,24	1,30
339008	Outros benefícios assistenciais	1.027.856,67	0,75	930.021,69	0,65	842.569,55	0,50	767.641,07	0,37	754.378,85	0,32
339014	Diárias – Pessoal civil	284.898,12	0,21	286.832,20	0,20	322.480,13	0,19	426.245,49	0,21	403.973,78	0,17
339018	Auxílio financeiro a estudantes	3.950.024,54	2,90	5.614.732,40	3,93	6.022.101,99	3,59	5.373.114,54	2,59	5.136.776,04	2,21
339030	Material de consumo	3.369.767,78	2,47	2.267.460,62	1,59	4.216.004,46	2,51	5.415.791,56	2,61	5.485.502,17	2,36
339033	Passagens e despesas com locomoção	233.193,45	0,17	252.778,31	0,18	354.400,56	0,21	527.349,34	0,25	580.549,22	0,25
339036	Outros serv. Terceiros – Pessoa física	1.831.016,73	1,34	224.909,77	0,16	1.031.874,89	0,62	1.754.584,78	0,85	1.707.620,76	0,74
339037	Locação de mão-de-obra	-	-	-	-	35.576,64	0,02	305.902,38	0,15	380.767,09	0,16
339039	Outros serv. Terceiros – Pessoa jurídica	7.927.870,60	5,82	7.171.366,40	5,01	5.610.968,58	3,35	7.321.363,69	3,53	8.085.847,96	3,48
	Outros serv. Terceiros - P. jurídica/SUS	-	-	-	-	-	-	27.821.268,89	13,43	31.711.448,60	13,65
339041	Contribuições (PASEP)	32.680,24	0,02	29.994,64	0,02	48.282,55	0,03	65.789,61	0,03	-	-
339046	Auxílio alimentação	4.372.177,81	3,21	4.148.011,36	2,90	4.080.821,57	2,43	3.942.017,22	1,90	3.913.413,26	1,69
339047	Obrigações tributárias e contributivas	-	-	448,97	0,00	-	-	-	-	1.360.168,60	0,59
339049	Auxílio transporte	-	-	-	-	581.650,93	0,35	879.843,32	0,42	793.155,41	0,34
339092	Despesas de exercícios anteriores	-	-	433.293,38	0,30	236.071,02	0,14	40.712,95	0,02	11.089.975,05	4,78
339093	Indenizações e restituições	-	-	-	-	-	-	8.713,54	0,00	34.655,61	0,01
3 – Capital		2.615.352,59	1,92	1.596.256,38	1,12	2.455.701,67	1,46	2.239.752,68	1,08	3.517.235,53	1,51
449051	Obras e instalações	403.512,71	0,30	8.367,40	0,01	919.990,67	0,55	300.000,00	0,14	1.640.830,89	0,71
449052	Equipamentos e material permanente	2.211.839,88	1,62	1.587.888,98	1,11	1.535.711,00	0,92	1.939.752,68	0,94	1.876.404,64	0,81
TOTAL		136.286.050,43	100,00	143.027.091,05	100,00	167.725.388,03	100,00	207.174.301,73	100,00	232.236.121,01	100,00

ORÇAMENTO 2001

U.O. - Unidade Orçamentária

Ptres - Programa de Trabalho Resumido - Posição Final

<i>Prog.Trabalho</i>	<i>Descrição</i>	<i>Orçamento</i>	<i>Execução</i>
UO 22202 EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária			
54097	- Pesquisas tecnológicas para a agricultura familiar - Nacional	11.100,00	0,00
	TOTAL DA UO 22202	11.100,00	0,00
UO 24901 FNDCT - Fundo Nacional do Desenvolvimento Científico e Tecnológico			
107603	- Fomento a pesquisa e ao desenvolvimento nacional	57.435,00	49.328,79
	TOTAL DA UO 24901	57.435,00	49.328,79
UO 26101 Ministério da Educação			
231479	- Apoio a entidades de ensino superior federais - Nacional	2.254.377,00	2.254.240,62
231606	- Apoio ao Programa Especial de Treinamento - PET	285.917,00	284.015,76
231843	- Funcionamento da Residência Médica - Nacional	1.622.403,93	1.589.878,77
55077	- Apoio a entidades de ensino superior federais - Nacional	19.997,00	19.831,50
55093	- Flexibilização gestão e responsabilização por resultados	100.800,00	100.800,00
55611	- Apoio ao funcionamento de hospitais de ensino	1.127.280,00	1.106.749,90
	TOTAL DA UO 26101	5.410.774,93	5.355.516,55
UO 26274 Fundação Universidade Federal de Uberlândia			
245089	- Capacitação de servidores públicos federais em processo de qualificação e requalificação - Minas Gerais	50.000,00	0,00
245097	- Serviços sociais a comunidade - Uberlândia	10.000,00	0,00
245101	- Funcionamento do ensino fundamental - Uberlândia	100.000,00	98.085,50
245119	- Ampliação do acervo bibliográfico destinado as instituições federais de ensino superior e hospitais de ensino - Uberlândia	200.000,00	197.017,50
245127	- Instrumental para ensino e pesquisa	200.000,00	200.000,00
245135	- Contribuição a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT - Minas Gerais	3.000,00	0,00
245143	- Contribuição ao Conselho de Diretores Técnicos das Universidades Federais – CONDETUF - Minas Gerais	1.000,00	900,09
245151	- Contribuição a Associação Brasileira de Educação Médica - ABEM - Minas Gerais	1.500,00	1.500,00
245160	- Contribuição a Associação Brasileira de Ensino de Odontologia – ABENO - Minas Gerais	500,00	0,00
245178	- Contribuição a Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior – ABEAS - Minas Gerais	500,00	270,00
245186	- Assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores e empregados -Uberlândia	692.656,00	683.261,42
245194	- Assistência médica e odontológica aos servidores, empregados e seus dependentes - Minas Gerais	50.000,00	50.000,00
245208	- Funcionamento de hospitais de ensino - Minas Gerais	50.000,00	0,00
71803	- Contribuição à Organização Universitária Interamericana	10.000,00	0,00
71820	- Auxílio alimentação	3.976.162,00	3.913.413,26
71838	- Auxílio transporte	972.817,00	793.155,41
71854	- Funcionamento da educação profissional	159.700,00	159.577,95
71871	- Construção e ampliação de bens imóveis	1.200.000,00	1.200.000,00
71889	- Reforma de instalações físicas	400.000,00	0,00

71897	- Instrumental para ensino e pesquisa	50.000,00	5.519,48
71901	- Assistência ao educando do ens.graduação - refeições, atendimento méd.odont.e alojamento	297.000,00	204.108,33
71919	- Manutenção do acervo bibliográfico	300.000,00	200.611,70
71927	- Funcionamento dos cursos de graduação	143.561.736,00	143.177.873,17
71943	- Funcionamento dos cursos de pós -graduação	500.000,00	399.992,51
71951	- Cursos de extensão universitária	10.000,00	0,00
71960	- Promoção de eventos culturais e científicos	70.000,00	20.000,00
71978	- Funcionamento da extensão universitária	60.000,00	48.787,89
71986	- ANDIFES	12.000,00	11.284,26
71994	- CRUB	15.000,00	0,00
72010	- Produção e melhoria pesq. universitária	3.954.000,00	1.558.033,21
72036	- Precatórios	2.022.518,00	2.022.518,00
72044	- Aposentadorias	31.861.533,00	31.323.002,49
72052	- Pensionistas	2.790.632,00	2.596.759,00
	TOTAL DA UO 26274	193.582.254,00	188.865.671,17
UO 26291	CAPES - Fundação Coord.Aperfei.Pessoal Nível Superior		
70637	- Concessão de bolsas de estudo no país e no exterior	3.408.494,87	3.345.257,34
	TOTAL DA UO 26291	3.408.494,87	3.345.257,34
UO 36901	FNS - Fundo Nacional de Saúde		
164003	- Equipamento para o Hospital das Clínicas/UFU - Uberlândia - MG	80.000,00	0,00
88650	- Implantação e ampliação de unidades de saúde do Sistema Único de Saúde - SUS - MG	317.676,74	317.676,64
90778	- Atendimento ambulatorial, emergencial e hospitalar prestado	33.984.625,81	33.981.112,30
	TOTAL DA UO 36901	34.382.302,55	34.298.788,94
UO 42203	Fundação Cultural Palmares		
98132	- Apoio a projetos culturais afro-brasileiros	180.000,00	145.424,25
	TOTAL DA UO 42203	180.000,00	145.424,25
UO 51101	Ministério do Esporte e Turismo		
202479	- Participação de delegação brasileira em competições nacionais e internacionais de rendimento para pessoas portadoras de deficiência	23.252,00	23.082,65
204919	- Funcionamento dos núcleos de esporte - Nacional	120.000,00	114.296,82
205214	- Implantação de núcleos de esporte - Nacional	44.844,00	38.754,50
	TOTAL DA UO 51101	188.096,00	176.133,97
	TOTAL GERAL :	237.220.457,35	232.236.121,01

V - ASPECTOS DA EXECUÇÃO FINANCEIRA

Alguns comentários julgamos esclarecedores sobre as Demonstrações Financeiras da UFU relativas ao exercício de 2001.

1. DO ORÇAMENTO – Lei nº 10171 de 05 de janeiro de 2001

A Fundação Universidade Federal de Uberlândia - UFU contou com um orçamento de R\$170.892.332,00 que, após suplementações e cancelamentos e créditos descentralizados ocorridos durante o exercício atingiu um total de R\$ 237.220.458,35, o qual comparado com a Despesa Executada no total de R\$232.236.121,01 projeta um saldo da ordem de R\$ 4.984.337,34, indicando uma execução de 97,89%, conforme demonstrado abaixo:

	R\$
Dotação Inicial.....	170.892.332,00
Dotação Suplementar	20.528.661,00
Alteração Lei Orçamentária.....	2.161.262,00
Acréscimos.....	14.622.626,00
Reduções	(12.461.364,00)
Créditos Recebidos – Descentralização Externa.....	43.638.203,35
TOTAL DO ORÇAMENTO.....	237.220.458,35
TOTAL DA DESPESA EXECUTADA.....	(232.236.121,01)
SALDO.....	4.984.337,34

2. DAS DESPESAS REALIZADAS

A UFU realizou em 2001, despesas no valor total de R\$ 232.236.121,01, conforme se demonstra a seguir:

	R\$
Despesas Correntes.....	186.053.086,08
Pessoal e Encargos Sociais	154.246.021,49
Outras Despesas Correntes	31.807.064,59
Despesas de Capital – Investimentos	2.812.585,09
Descentralização Externa de Créditos	43.370.449,84
Despesas Correntes	42.665.799,40
Despesas de Capital	704.650,44
TOTAL DA DESPESA EXECUTADA.....	232.236.121,01

VI – ASPECTOS CONTÁBEIS

Os responsáveis pela contabilidade da Universidade Federal de Uberlândia ativeram-se, rigorosamente, às normas legais para o registro e contabilização dos atos e fatos das gestões (15260, 25901 e 36901), segundo o Decreto no. 3.589, de setembro de 2000, observando também as melhores técnicas de trabalho, não ocorrendo nenhum tipo de anormalidade a comentar e nem a justificar.

Os registros dos atos e fatos da gestão administrativa foram efetuados por intermédio do sistema de processamento de dados, obedecendo a metodologia do Sistema de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI.

Toda a documentação das gestões executadas no exercício de 2001, encontra-se, devidamente, arquivada e à disposição para verificação e supervisão ministerial e do Tribunal de Contas da União.

VII – CONCLUSÃO

A implantação de uma cultura de transparência nos procedimentos institucionais, cuja visibilidade maior já se inicia na implementação de modelos de distribuição dos recursos orçamentários, encontra outra forte expressão do processo democrático de gestão na inovadora sistemática de distribuição de vagas docentes.

Desta forma, consolidar-se-á a democracia na UFU, ampliando seus meios e seus benefícios à totalidade dos membros da comunidade universitária, nos seus segmentos docente, discente e técnico-administrativo.

Através dela, entendemos que serão anos menos difíceis os que esperam na continuidade da gestão, menos pelos recursos que, infelizmente, continuarão escassos diante da realidade econômico-social do País, e mais pela assunção do poder de decisão por aqueles que realmente querem e podem transformar a Universidade num vigoroso centro de produção de idéias e de soluções.

Raquel Cristina Radamés de Sá

Pró-Reitora de Planejamento e Administração